

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cód. POCAL

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências:

Durante o ano de 2014 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.

Dívidas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afectado:

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Activo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.11. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.13. *Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. *Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. *Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. *Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. *Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. *Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. *Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. *Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. *Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. *Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.*

Manteve-se o valor da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento, e por conseguinte manteve-se também a provisão para cobranças duvidosas.

Ver mapa das provisões em anexo.

8.2.23. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Dividas a Terceiros — Curto Prazo.
Pessoal — Remunerações a Pagar ao Pessoal

Em 31/12/2014, a rubrica 2622 — Remunerações a pagar ao pessoal apresenta um saldo credor de € 29.752,70 que representa a dívida aos trabalhadores relativa ao trabalho extraordinário, aos encargos com a saúde e ao trabalho em dias de feriado efetuados pelos mesmos nos meses de novembro e dezembro de 2014 pagos no início de 2015.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro apresentado em anexo.

Foram criadas provisões para riscos e encargos no valor total de € 1.925.103,72.

- Na sequência de um processo de fiscalização por parte da Autoridade Tributária relativamente ao IVA não liquidado pelos SMTUC, na receita obtida nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada para o período de janeiro de 2010 a outubro de 2013, a Autoridade Tributária instaurou um processo a estes Serviços. Neste contexto os SMTUC criaram uma Provisão para Processos Judiciais em curso no valor de 1.021.439,72 € que inclui as possíveis liquidações adicionais de IVA não liquidado e juros calculados até 31/12/2014, e ainda as eventuais coimas a aplicar aos processos.

Os SMTUC impugnaram as liquidações de IVA junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.

- Desde o ano de 2010 que os Orçamentos Gerais do Estado e os respetivos Decretos-Lei de Execução Orçamental determinam que os serviços médicos prestados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) aos beneficiários da ADSE deixam de ser faturados pela ADSE, porque as Autarquias e os seus Serviços e Empresas Municipais passam a contribuir diretamente para o SNS.

A contribuição definida para os SMTUC cifrou-se em 207.232,00 € em 2010 e ascendeu em cada um dos anos seguintes a 174.108,00 €, totalizando no final de 2014 o montante de 903.664,00 €.

O Município é a entidade responsável por receber dos SMTUC os montantes fixados em cada um dos anos pelos Decretos-Lei de Execução Orçamental, mas tal nunca se concretizou, sem que a própria DGAL tivesse alguma vez reivindicado qualquer verba junto da CMC, pelo que, apenas e de acordo com o princípio da prudência foi criada uma provisão para riscos e encargos de igual montante.

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	2.287.998,76			189.637,57	2.098.361,19	
Resultados liquido do exercício		189.637,57	214.210,48		24.572,91	
Total	2.287.998,76	1.031.450,53	214.210,48	189.637,57	2.122.934,10	841.812,96

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi contabilizado a crédito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2013 no montante de € 189.637,57.

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.30. Demonstração da variação da produção, como segue:

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros:

Quadro apresentado em anexo.

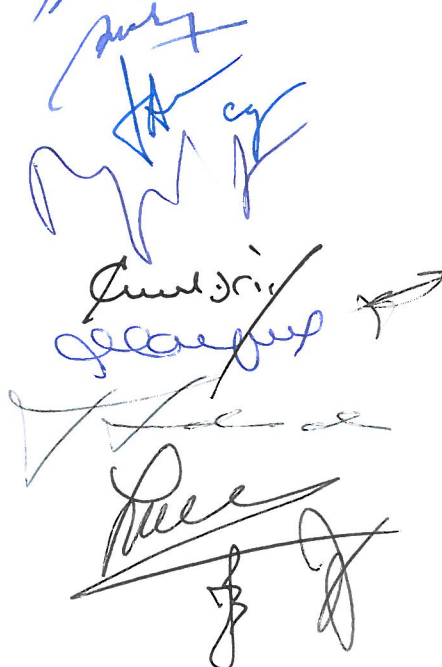
8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários:

Quadro apresentado em anexo.

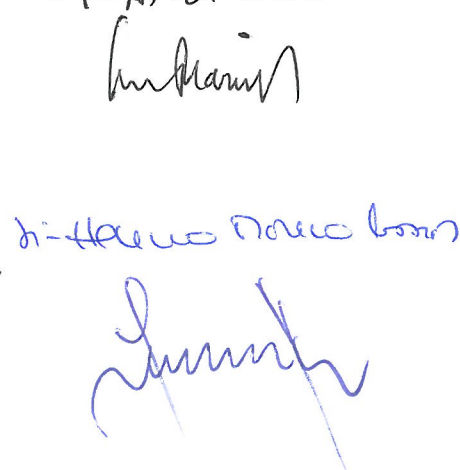
Conselho de Administração
Em 6 de Abril de 2015



Câmara Municipal
Em 13 de Abril de 2015



Assembleia Municipal
Em 29 de Abril de 2015



ACTIVO BRUTO

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso de bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	57.377,93					57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72					1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	40.000,00					40.000,00
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
	99.155,65					99.155,65
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	68.667,84					68.667,84
Edifícios e outras construções	2.391.139,88		20.895,10			2.412.034,98
Equipamento básico	20.631.512,05		3.014,86			20.634.526,91
Equipamento de transporte	224.121,13					224.121,13
Ferramentas e utensílios	1.931.368,72		9.273,50			1.940.642,22
Equipamento administrativo	513.399,28		10.249,46		274,17	523.374,57
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	517.717,73		8.247,80			525.965,53
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	19.904,29		28.870,92		20.895,10	27.880,11
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	26.297.830,92		80.551,64		21.169,27	26.357.213,29
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						

AMORTIZAÇÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios.				
Outras construções e infra-estruturas.				
Bens do património, histórico, artístico e cultural.				
Outros bens de domínio público.				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.	57.377,93			57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento.	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos.				
	59.155,65			59.155,65
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1.954.297,45	51.625,32		2.005.922,77
Equipamento básico.	17.163.860,63	712.769,08		17.876.629,71
Equipamento de transporte.	196.479,56	6.503,61		202.983,17
Ferramentas e utensílios.	1.428.952,59	75.898,20		1.504.850,79
Equipamento administrativo.	490.544,36	13.492,71	274,17	503.762,90
Taras e vasilhame.				
Outras imobilizações corpóreas.	480.319,13	17.771,82		498.090,95
	21.714.453,72	878.060,74	274,17	22.592.240,29
Investimentos financeiros:				
Terrenos e recursos naturais.				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				

PROVISÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.27.

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Provisões para cobranças duvidosas:				
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	199,28			199,28
ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55			1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78			438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25			290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51			277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17			366,17
	2.633,54	0,00	0,00	2.633,54
Provisões para riscos e encargos:				
PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA	0,00	1.021.439,72		1.021.439,72
OUTROS RISCOS E ENCARGOS - COMPARTICIPAÇÃO P/ SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	0,00	903.664,00		903.664,00
	0,00	1.925.103,72	0,00	1.925.103,72
Provisões para depreciação de existências:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros:				
	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTAS DE ORDEM

GARANTIAS PRESTADAS POR TERCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2014

(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
0921	Garantias - Fornecedores c/c						
09211179	Renovar, Unipessoal, Lda		249,81	249,81			0,00
		0,00	249,81	249,81	0,00	0,00	0,00
0922	Garantias - Fornecedores de imobilizado						
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
0922853	Carbus-Veic. e Equipamentos, Lda		0,00		10.250,00		10.250,00
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		23.475,00	11.737,50			11.737,50
09221642	Novabase Consulting, SA		55.958,18				55.958,18
09221691	Indra Sistemas Portugal, SA		24.997,50				24.997,50
		0,00	106.250,18	11.737,50	10.250,00	0,00	104.762,68
0923	Garantias - Credores Diversos						
09238004	António Monteiro Quaresma, Ida		4.987,98				4.987,98
09238016	Paulo Jorge Afonso Ferreira		9.987,98				9.987,98
09238038	Maria de Fatima S Fontes Ramos		4.987,98				4.987,98
09238052	Zeuluz - Componentes Eletricos e Eletrónicos, Lda		4.987,98				4.987,98
09238057	Papelaria Tabacaria Arquivo, Lda		5.000,00				5.000,00
09238058	Valdemar Agostinho O. Catarino		4.987,98				4.987,98
09238099	Maria Madalena A. R. Martins		4.987,98				4.987,98
09238171	Luisa Filomena O. F. R. Braga		5.000,00				5.000,00
09238177	Manuel Ribeiro Franco		5.000,00				5.000,00
09238192	Arménio dos Santos Teixeira		5.000,00				5.000,00
09238196	José da Silva e Sousa, Herdeiros		5.000,00				5.000,00
09238225	Laura Furtado & Filha, Lda		5.000,00				5.000,00
09238230	Fernando António M. Pereira		5.000,00				5.000,00
		0,00	69.927,88	0,00	0,00	0,00	69.927,88
TOTAL		0,00	176.427,87	11.987,31	10.250,00	0,00	174.690,56

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Cód. POCAL - 8.2.29.

ANO:		2014	(unidade: Euro)
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais	0,00	369.112,96	
Compras	0,00	3.267.574,97	
Regularização de Existências	±	1.584,43	
Existências finais	-	382.547,46	
Custos no exercício	0,00	3.255.724,90	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.31.

ANO: 2014 (unidade: Euro)							
Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
681	Juros suportados	17.508,80	58.057,90	781	Juros obtidos	161,21	96,20
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
				786	Descantos de pronto pagamento obtidos		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	10.166,47	21.603,38	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Resultados financeiros	-27.514,06	-79.565,08				
	TOTAL	161,21	96,20		TOTAL	161,21	96,20

ANO: 2014
(unidade: Euro)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.32.

Código das contas POCAL		Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios		ANO:	2014	(unidade: Euro)
			2014	2013			2014	2013			
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos						
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas						
693	Perdas em existências		545,99	793	Ganhos em existências		0,94			20,71	
694	Perdas em imobilizações			794	Ganhos em imobilizações						
695	Multas e penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais					586,53	
696				796	Reduções de amortizações e provisões						
697	Correções relativas a exercícios anteriores		3.705,34	797	Correções relativas a exercícios anteriores		157.381,73			51.261,21	
698	Outros custos e perdas extraordinários		47.578,39	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários		732.073,95			808.061,44	
	Resultados extraordinários		837.626,90								
	TOTAL		889.456,62	859.929,89		TOTAL	889.456,62			859.929,89	

ANO: 2014
(unidade: Euro)